

Dória e Covas aplicam política genocida com retorno das aulas presenciais



Dória, Bolsonaro, General Ramos e Bruno Covas – Fonte: Instagram de Bruno Covas

O governador João Dória nesta semana derramou suas “lágrimas de crocodilo” na aplicação da primeira dose da vacina Coronavac, buscando reforçar a imagem de um líder comprometido com a ciência e com as políticas de combate ao coronavírus. Por outro lado, ao mesmo tempo demonstra sua verdadeira face, de mais um dos políticos responsáveis pelo verdadeiro genocídio que a classe trabalhadora vem sofrendo, ao determinar o retorno das aulas presenciais da rede pública do estado. Sua desfaçatez chega a tal ponto que a secretaria estadual de ensino publicou edital pra contratação de professores temporários, a chamada “Categoria O”, já determinando no texto do edital que a contratação será obrigatoriamente para atividades presenciais! Ou seja, depois de jogar os professores precários na miséria ao longo de 2020, faz pressão agora sobre eles e sobre os efetivos, brincando com a vida das pessoas!

Seu apadrinhado Bruno Covas não ficou atrás, e já determinou que o retorno das aulas presenciais na rede municipal ocorrerá no dia 1 de fevereiro!

Chama a atenção que essa determinação ocorre justamente no momento em que a pandemia

se agrava em todo o país, e com bastante força também no estado de São Paulo. O próprio presidente do Instituto Butantã, Dimas Covas, declarou em evento fechado para a XP Investimentos que a pandemia poderá ser pior em 2021 do que foi no ano passado, caso não se tome medidas para conter o avanço de contágios. Especialistas já defendem que todas as regiões do estado retornem para a fase vermelha, de máxima restrição, do famigerado Plano SP. Não é à toa essa preocupação, pois São Paulo acaba de atingir mais de 50 mil mortes por Covid desde o início da pandemia, e a média diária de mortes é de 236. No último dia 19, tivemos 331 mortes registradas por Covid. Também no dia 19, foi registrado o sétimo maior número de novos casos em um dia, com mais de 15.000 novos casos registrados no estado. Para além do número de casos, causa enorme preocupação a taxa de transmissão. Os epidemiologistas consideram que a pandemia começa a estar controlada quando a taxa de transmissão está abaixo de 1, preferencialmente abaixo de 0,8. Neste momento, a média estadual está em 1,34. Em regiões como Franca já está em 2,34, em Bauru 1,75, em Ribeirão Preto 1,68 e na capital 1,45. Isso significa que, pegando a capital como exemplo, cada 100 pessoas infectam novas 145, que por sua vez vão infectar 210, e por aí vai. Isso caracteriza uma situação de descontrole.

Se o governo não tomar nenhuma medida, a tendência é que a situação fique tão grave quanto em Manaus! Ao contrário de tomar medidas pra conter o contágio, o que Dória e Covas fazem é assumir a política genocida, inspirada no presidente Bolsonaro, de mandar as aulas presenciais na escolas da rede pública retornarem! Isso vai gerar milhares de novos casos, e provavelmente inúmeras mortes! Dória e Covas, que já tem as mãos manchadas, vão ensopá-las de sangue!

Veja, na sequência, quadro com alguns dados da situação da pandemia:

Quadro com Dados sobre a Situação da pandemia no mundo e no Estado de São Paulo

Mortes por Covid no Mundo* e em São Paulo**

EUA – 392.641
Índia – 152.556
México – 140.704
Reino Unido – 89.860
Itália – 82.554
França – 70.295
Rússia – 66.623
Irã – 56.886
Espanha – 53.079
Estado de São Paulo – 50.318

Alguns dados da situação epidemiológica no Estado de São Paulo**

Média móvel de Casos: 11.679 por dia
Média móvel de óbitos: 236,57 por dia
Taxa de ocupação UTI Estado: 70%
Taxa de ocupação de UTI Região Metr. - 70,5%
Taxa de letalidade no Estado de SP: 3,1%

*Fonte: <https://covid19.who.int/>, com dados atualizados até 19/01/21

**Fonte: <https://www.seade.gov.br/coronavirus/>, com dados atualizados até 19/01/21

Situação de Manaus e descaso com a Vacina reforçam a necessidade de Derrubar o Governo Bolsonaro!

Vimos com um misto de tristeza e revolta a situação alarmante em Manaus, onde o colapso do sistema de saúde com o aumento vertiginoso dos contágios pelo coronavírus chegou ao ponto de acabar os tanques de oxigênio, o que levou a diversas mortes por sufocamento! Um verdadeiro assassinato promovido pelo estado brasileiro! Obviamente uma situação como essa não tem um único responsável, e é verdade que o governador do Amazonas e mesmo a prefeitura de Manaus tem sua dose de responsabilidade. Mas é inegável a responsabilidade do ministério da saúde do especialista em logística (sic) Pazuello e, claro, do genocida que ocupa a cadeira presidencial, o sr. Bolsonaro.

O governo federal demonstrou, mais uma vez, sua política genocida e, ao mesmo tempo, sua total inoperância quando o assunto é a vacinação em massa do povo brasileiro! Depois de passar meses impulsionando uma campanha antivacinação, agora Bolsonaro confiscou as vacinas produzidas pelo

Instituto Butantã para poder, enfim, iniciar um plano de vacinação nacional. No entanto, as trapalhadas do governo já colocam em risco a vinda de novos insumos para a produção de mais doses da vacina Coronavac, bem como, até o momento, não há previsão da chegada da vacina de Oxford, ambas aprovadas pela Anvisa. Tudo indica que o plano de vacinação vai levar muito mais tempo do que seria necessário e possível caso o governo tivesse adotado esse tema como prioridade.

A verdade é que, enquanto os casos e mortes por Covid explodem, o presidente demonstra sua inoperância, sendo responsável pelas mortes dos milhares de brasileiros que já perderam e os que ainda perderão sua vida nessa pandemia. Derrubar o governo de Bolsonaro e Mourão, mais do que nunca, é uma questão de vida ou morte!

**Basta desse governo genocida!
Fora Bolsonaro e Mourão, Já!**

Vacina para Todos Já! E quarentena geral com estabilidade no emprego e auxílio emergencial digno!

Embora a Anvisa tenha aprovado o uso emergencial das vacinas Coronac e da vacina da Oxford-Astrazeneca, até agora só temos algumas

doses da primeira disponível, e no momento há um impasse diplomático para a continuidade da produção. As doses disponíveis não dão conta nem

mesmo da imunização dos grupos prioritários! Se dependermos exclusivamente do empenho do governo Bolsonaro, ou mesmo da briga política particular do Dória com o presidente, a tendência é que não consigamos vacinar toda a população nem mesmo até o final do ano! E, é preciso lembrar, que a vacinação não terá resultado tão imediato no controle da pandemia. Portanto, quanto mais demoramos, mais a situação se agrava!

Nesse sentido cabe às entidades dos trabalhadores, a todos os movimentos sociais exigirem e mobilizarem suas bases para exigirmos Vacina para Todos Já! Não podemos mais esperar!

Ao mesmo tempo, a situação de descontrole da pandemia exige que tenhamos uma medida coordenada nacionalmente para diminuir a curva de novos casos e impedir novos colapsos do sistema de saúde como o que ocorre no momento em Manaus.

Nesse sentido, é fundamental termos uma quarentena geral decretada, com fechamento de todas as indústrias e serviços não essenciais, em conjunto com a garantia de estabilidade no emprego, um plano de ajuda para os pequenos empresários e comerciantes, e o estabelecimento de um auxílio digno para os trabalhadores informais e desempregados! Somente assim poderemos preservar a vida de milhares de trabalhadores em todo o país!

Não é verdade que temos que escolher entre morrer de fome e do vírus! Temos como garantir a preservação das nossas vidas e de nossas famílias, bem como garantir nossas condições de sobrevivência, desde que os grandes empresários e bilionários arquem com os custos!

Quando os trabalhadores do HU, HRAC e outras áreas de saúde da USP serão vacinados?

Neste momento foi iniciada a vacinação dos profissionais da área de saúde. Os profissionais do HC de São Paulo e de Ribeirão, por exemplo, já estão sendo vacinados. Até o momento, no entanto, não houve nenhuma informação sobre o início da imunização dos profissionais do HU e do HRAC da USP, bem como se outros profissionais da área de

saúde da USP, como os da clínica odontológica, por exemplo, também entrarão neste plano inicial de imunização!

É urgente que a Superintendência de Saúde apresente um plano de vacinação dos profissionais de saúde da Universidade!

Nota de Pesar!



A diretoria do Sintusp manifesta seu pesar pelo falecimento da companheira Edna Caetano, Enfermeira Chefe do Centro de Pesquisas Clínicas e Centro de Investigação – Elsa-SP, ao que sabemos mais uma vítima da Covid-19!

Expressamos nossa solidariedade aos seus familiares, amigos e colegas de trabalho!

Companheira Edna Caetano, Presente!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br